

2 | O MEME COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Objetivamos, ao utilizar como recurso pedagógico essa forma de comunicação tão popular nas redes sociais, tornar a disciplina de História mais atrativa e significativa aos alunos. Procuramos traçar um paralelo entre os memes com conteúdos históricos compartilhados nas redes sociais, em especial o Facebook, com as discussões realizadas nas aulas de História, posteriormente, possibilitar que os estudantes criem seus próprios memes relacionados aos assuntos estudados. Seria um momento de troca de experiências e práticas principalmente entre docente, munido de uma formação que tende a uma postura parceira e mediadora na aquisição crítica e consciente de conhecimentos e, discentes, com desenvoltura tecnológica mais hábil e atualizada em comunidades virtuais e redes sociais.

É perceptível a importância e a dificuldade de se criar condições para uma aprendizagem significativa em sala de aula que, de acordo com Ausubel (1978), é aquela na qual as ideias simbolicamente expressas se relacionem de forma substantiva (não-literal) e não arbitrária com a estrutura cognitiva prévia do aprendiz em algum aspecto relevante. “Este aspecto especificamente relevante pode ser, por exemplo, uma imagem, um símbolo, um conceito, uma proposição, já significativo.”(p.41).

Utilizar os memes como estratégia pedagógica, especificamente em História, conhecida por ser uma disciplina muito conceitual e de difícil assimilação por parte dos alunos, tem contribuído para criar novos significados às percepções de fatos históricos muitas vezes distantes da realidade dos nossos alunos. Além disso, os memes podem ser um instrumento educacional útil para promover o letramento digital e trabalhar temas da atualidade em geral.

Trabalhar conceitos e fatos históricos com o auxílio de memes é trazer para a sala de aula visões múltiplas de mundo, de realidades, percepções e humor que contribui, de forma inovadora e atual, com a contextualização e assimilação de temas complexos para nossos estudantes.

2.1 Memes na sala de aula

Os memes podem ser utilizados em diversos momentos de uma sequência didática –no levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes, como uma maneira de estimular a atenção e discussões sobre o tema da aula ou mesmo como instrumento de avaliação da aprendizagem.

Apesar da grande popularização desse gênero textual, antes de incluir o meme como recurso didático, é importante conversar com a turma sobre o que é considerado um meme e quais suas finalidades. Após essas reflexões o professor pode partir para a análise dos memes selecionados

previamente.

No exemplo abaixo, o meme tem a finalidade de iniciar discussões sobre a Segunda Guerra Mundial partindo de eventos atuais. Temos uma notícia sobre a ameaça do Estado Islâmico realizar ataques na Rússia e imagens de dois personagens históricos – Napoleão Bonaparte e Hitler – desejando boa sorte. Isso instiga os estudantes a querer compreender os fatos que antecederam esse momento de



Figura 1. Meme.

Fonte: <http://www.naoentreaki.com.br/10580250-boa-sorte.htm>

Nesse outro exemplo, para compreender as ideias e conceitos apresentados no meme, os estudantes precisam ter conhecimentos sobre o período republicano brasileiro, especificamente a fase da República do Café com Leite e a Revolução de 1930. Vejamos:



Figura 2. Meme

Fonte: <https://www.facebook.com/groups/936795283117307/>

A produção de memes pelos alunos pode ser uma forma estimulante de finalizar os estudos sobre determinados fatos históricos. Desperta o interesse dos adolescentes que precisam compreender os fatos estudados para serem capazes de criar um meme que, ao mesmo tempo, divirta e transmita uma ideia relacionada ao que foi estudado. Vejamos abaixo, três criações realizadas por estudantes:



Figura 3. Meme

Fonte: <https://www.facebook.com/fabricadememesbalthazar/>



Figura 4. Meme

Fonte: <https://www.facebook.com/fabricadememesbalthazar/>

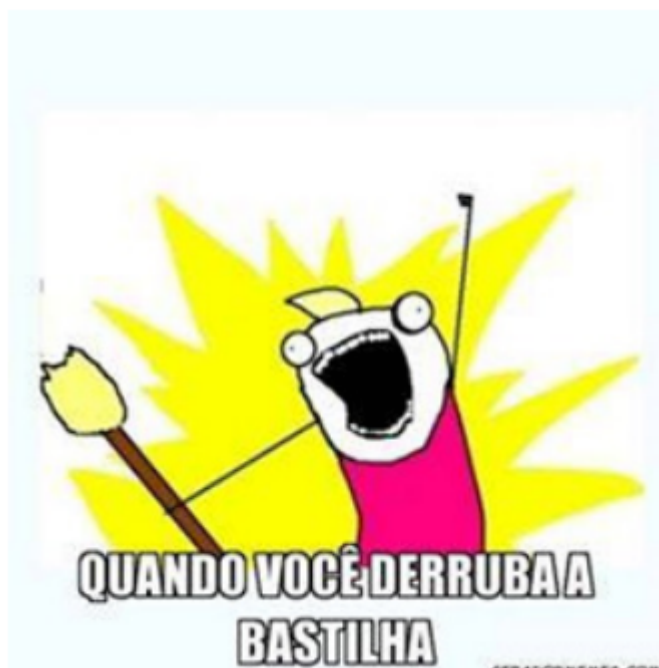


Figura 5. Meme

Fonte: <https://www.facebook.com/fabricadememesbalthazar/>

Como podemos perceber, o meme tem uma dialética composicional própria; para conseguir identificar os discursos neles contidos, é preciso ter algum conhecimento sobre a temática abordada e realizar uma leitura profunda da imagem apresentada.

Revisão #1

Criado 22 setembro 2021 16:32:55 por Valerio Augusto Lopes Passos

Atualizado 22 setembro 2021 16:37:32 por Valerio Augusto Lopes Passos